

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas
Graduação em Ciências Sociais

Nome: Mary Ann Roizman - N° USP: 13636470

Nome: Rayén Isabella de Souza - N° USP: 13636790

Nome: Sofia Vieira Corrêa - N° USP: 13637220

Nome: Yasmim Ramos de Souza Silva Costa Carvalho - N° USP: 13720881

FSL0204 - Métodos e Técnicas de Pesquisa II - Vespertino (Profª Maria Gorete)

ATIVIDADE DE LEITURA ORIENTADA 01

HISTÓRIA DE VIDA DOS JOVENS

Levando-se em consideração os termos do nosso problema de pesquisa, acreditamos que a técnica “história de vida” seja pertinente aos objetivos almejados. Buscamos através da nossa pesquisa **apreender os projetos e perspectivas de futuro assumidos por jovens nos anos finais do ensino médio, presumindo que há entre eles uma condição de desesperança com relação às possibilidades de que dispõem para construir seu projeto de vida; relacionamos essa condição ao cenário econômico estabelecido no país ao longo das últimas décadas,** onde se observa melhora nas condições de vida, especialmente das classes menos favorecidas, no começo dos anos 2000, seguido de uma série de crises socioeconômicas a partir da década de 2010, adentrando a década de 2020, com destaque para crise sanitária da Pandemia de COVID-19, onde se observa aumento no número de desempregados, nas taxas de empregos informais e precarizados além de redução no poder aquisitivo e conseqüentemente na qualidade de vida da população, principalmente das classes mais baixas. Presumimos que frente ao cenário histórico de instabilidade social e econômica os jovens menos favorecidos economicamente optam por orientar os seus projetos de vida para soluções mais imediatas aos seus problemas, ou seja, adentram o mercado de trabalho logo após o ensino médio, geralmente sem formação são submetidos a trabalhos precarizados e informais, para assim suprir a demanda econômica pessoal e familiar; em lugar de investir em projetos de longo prazo, como a realização da formação de ensino superior que a longo prazo

pode garantir melhores condições de trabalho, pois não dispõem das condições, materiais e psicológicas, necessárias para investir em projetos que não trarão resultados, principalmente econômicos, a curto prazo. Contudo, pressupomos que isso não se estende a todos os jovens, aqueles melhor favorecidos economicamente não enfrentam esses mesmos dilemas, buscaremos demonstrar isso através da comparação dos projetos entre jovens de diferentes cenários socioeconômicos, evidenciando os efeitos do contexto social dos quais os jovens se originam na construção do seu projeto de vida.

Nesse sentido, como buscamos abordar diretamente os projetos de vida dos jovens nos anos finais do ensino médio e de que maneira eles se relacionam aos seus contextos de vida, a técnica de “histórias de vida” demonstra-se pertinente. Como Bourdieu apresenta no capítulo “A Ilusão Biográfica”, não podemos tratar uma história biográfica como algo organizado em uma ordem lógica, desde uma origem direcionada a um objetivo final, com um caminho bem orientado. O autor afirma:

“[...] não podemos compreender uma trajetória [...] sem que tenhamos previamente construído os estados sucessivos do campo no qual ela se desenhou e, logo, o conjunto das relações objetivas que uniram o agente considerado [...] ao conjunto dos outros agentes envolvidos no mesmo campo e confrontados com o mesmo espaço dos possíveis” (190)

O excerto se relaciona com o problema da pesquisa que se propõe e justifica o uso da técnica “história de vida”, uma vez que é descreve exatamente o objetivo dessa pesquisa, ou seja, relacionar a trajetória e o campo à construção do agente e sua relação com o conjunto de demais agentes no mesmo campo, confrontados com as mesmas condições. **A coleta dos dados para que se evite o enviesamento das informações pode ser realizada através de entrevistas estruturadas, guiadas e se assim desejado sem identificação do entrevistado, para que assim haja um direcionamento do entrevistado bem como a coleta das informações desejadas; além de um questionário estruturado previamente realizado que reúna dados relevantes e selecione os entrevistados interessados em uma fase posterior, isto é a entrevista, da pesquisa. No mais, o controle de dados nessa técnica de pesquisa é mais complexo uma vez que o pesquisador está quase inteiramente preso sob o relato do entrevistado, acredito que a estruturação da entrevista e a seleção de entrevistados interessados, além de boas práticas de pesquisa, como por exemplo a privacidade do entrevistado sejam suficientes para garantir a coleta de dados com qualidade.**

A contextualização da pesquisa e apresentação das hipóteses foi muito proveitosa, mas tomou muito espaço da atividade e comprometeu a discussão das técnicas - que são o tema aqui. A exploração das potencialidades e limites da técnica discutida para a pesquisa de vocês também pode ser mais detalhada.

Além disso, os excertos de N Elias ficaram de fora. É importante que todos os textos obrigatórios sejam articulados na atividade, mostrando como diferentes autores se relacionam com essas formas de coleta de dados.